



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2013

DISCIPLINA	NOME
HZ666B	Tópicos Especiais em Antropologia VI "O medo de existir: antropologia e psicanálise"

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Ementa:

Neste curso uma das questões privilegiadas é a do estatuto conceitual da noção de identidade e seu termo par, o de diferença. Serão discutidas algumas das teorias sobre identidade social, bem como várias diferenças e contextos culturais e políticos em que as identidades se formulam, se fixam e se dissolvem.

Objetivos e Programa:

Identidade e Identificações: antropologia e psicanálise

O curso pretende 1) partir da antropologia e da noção de Identidade. Para Levi- Strauss, a Identidade não corresponderia a nenhuma experiência substantiva, mas um foco virtual, um esforço de construção indispensável à explicação, sua existência, porém, seria puramente teórica. Com isso, o antropólogo tira a Identidade do terreno da essencialidade, pensando-a do ponto de vista relacional, a identidade contrastiva – o eu só se constrói na relação com o "outro". No livro de debates L'Identité, Levi- Strauss faz a crítica do conceito mesmo de Identidade que seria uma forma de reduzir o "outro" ao mesmo, durante o processo de conhecimento. Já nesse primeiro momento faremos intervir um importante psicanalista – André Green - que discutirá a noção de Identidade a partir da psicanálise e, então, do complexo de Édipo. Interessa-nos sobretudo o debate de André Green com os antropólogos e, particularmente, com Levi-Strauss; 2) discutiremos a noção de Identidade na psicanálise a partir da noção de Identificação. Para isso, recorreremos a um histórico desta última noção na história da psicanálise, a fim de mostrar como a Identidade se transforma a partir das novas Identificações que vão surgindo ao longo da vida; 3) É possível pensar as transformações da Identidade na psicanálise "para além" de Édipo, em direção ao Inominável. Para isso contaremos com W. R. Bion e com uma psicanálise que se constrói a partir de M. Heidegger; 4) finalmente, a partir de quatro clássicos da literatura – Um, nenhum, cem mil e O falecido Matias Pascal de Luigi Pirandello, Sexta-feira ou os limbos do pacífico de Michel Tournier, Entre quatro paredes de Jean-Paul Sartre – vamos acompanhar o que pode acontecer na relação "eu" - "outro", lembrando que a literatura é sempre infinitamente mais atrevida que a ciência.

Bibliografia:

A bibliografia e o cronograma serão oferecidos no início do curso.

Docente:

Nome: Amnéris Ângela Maroni